

Prólogo

Wando entra puxando Denis para o meio do palco, senta ele em uma cadeira. Ele está vendado, com as mãos amarradas. Se debate e tenta fugir. Wando segura ele e o senta de novo.

Wando: fica quietinho, fez merda parceiro, agora aguenta o tranco.

Larissa entra seguida por Tião que conduz Diana pelos cabelos, agressivamente. A joga no chão na frente de Wando. Diana pula em Wando desesperada.

Diana: Desculpa meu amor, ela me torturou, eu não conseguia mais aguentar.

Larissa faz um sinal para Tião tirar Diana de cima de Denis, Tião a segura e tapa sua boca.

Larissa (tirando a venda de Denis): Agora só falta eu descobrir onde você levou aquele carregamento.

Denis: Eu já disse que não fiz nada, deixa a gente ir embora, Larissa.

Larissa: Querido, sua namoradinha já confessou tudo. Tadinha, a consciência dela não aguentou tanta culpa. Mas a vadia não sabe onde você levou o caminhão. Então ou você me fala ou a culpa vai corroer você também.

Denis: E aí... você enfia uma bala na minha cabeça?

Larissa: Garoto esperto. O que você estava pensando? Que ia atrapalhar meus negócios e sair numa boa? Meu querido, as opções são você me contar agora e levar uma bala na cabeça ou...

Larissa acena para Tião que corta a barriga de Diana.

Larissa: Ta vendo isso, querido? Isso é o que vai acontecer com sua mina a cada minuto que você continuar escondendo o caminhão de mim. E quando essa vadia morrer eu vou atrás da sua mamãezinha, do papaizinho e até do irmãozinho que ta no Estados Unidos. Sabe que eu sempre quis conhecer a Vegas.

Denis: Eu não sei mais onde ta aquele caminhão. Ta legal?

Larissa (agressiva): Você ta achando que isso aqui é brincadeira?

Denis: Não, eu vendi pro Pedreira, eu deixei o caminhão onde ele pediu e ele sumiu com tudo.

Larissa: Você deu 800 kg de farinha pro Pedreira? Além de roubar a porra da minha droga, ainda da pro meu concorrente.

Denis: Eu te dou todo o dinheiro que ele me deu. Só solta a gente, por favor.

Larissa: Ah, então você quer que eu te solte, apertamos as mãos e eu fico esperando você me trazer toda a grana que você conseguiu com a minha farinha? Você quer que eu faça um cafezinho enquanto te esperar?

Denis: Eu juro que trago tudo pra você.

Larissa: Você perdeu qualquer moral comigo, idiota. Mas vamos fazer assim, me fala onde ta a grana, eu mando alguém buscar e enquanto isso a gente continua esse papinho gostoso aqui.

Denis: Eu não posso fazer isso.

Larissa acena para Tião de novo que faz outro corte em Diana, enquanto a menina grita de dor.

Denis: Ta bom, ta bom. Deixa eu ligar pro meu pai trazer o dinheiro. Só promete que vai deixar a Diana em paz.

Larissa: Parece que temos um trato querido. Mas se você falar qualquer merda pro seu pai, eu arranco a pele de vocês dois vivos. Fala pra ele deixar a grana em baixo do viaduto da Gloria.

Denis: Mas lá é território do Pedreira. Larissa:

Faz o que eu to te mandando.

Coloca o celular no ouvido de Denis.

Denis: Pai? Não pira ta... Faz um negócio pra mim e depois eu te explico... Me escuta pai, é importante. Tem uma mala em baixo da minha cama. Deixa ela em baixo do Viaduto da Gloria tá.... Não interessa o que tem nela pai. Só deixa la tá.

Larissa assume o celular.

Larissa: E não chama a polícia, se não te devolvo seu filho em pedaços. Viaduto da Glória daqui 1 hora.

Desliga o celular e dá um tiro na cabeça de Denis.

Larissa (para Wando): Pega ele e vamos acabar com isso.

Tião: E o que eu faço com ela?

Larissa: Entope ela de pedra e joga em algum lugar. (Se aproximando de Diana) E se quiser mais queridinha, é bom manter essa boca caladinha.

Larissa sai de cena seguida por Tião e Diana, Wando pega Denis e vai atrás. Começa projeções de chamadas jornalísticas ao Fundo.

Jornalista 1: Pai e filho são encontrados mortos em baixo de viaduto.

Jornalista 2: O carro foi fuzilado, suspeita-se de execução.

Jornalista 3: Operação da polícia militar acaba em morte.

Jornalista 4: Morre Pedreira, traficante suspeito de executar pai e filho no viaduto da Gloria.

Jornalista 5: Suspeito de envolvimento em execução do viaduto da Gloria é preso. (Imagens de Wando sendo preso).

Cena 1

Bruno e Ronaldo entram em cena.

Ronaldo: Professor, to te falando, essa ONG é pra ajudar a comunidade, e não pra ficar batendo de frente com traficante, A Larissa vai apagar você se você não parar de incitar os alunos contra o tráfico.

Bruno: Você me chamou pra trabalhar aqui pra ensinar a comunidade sobre direitos civis não foi?! Então deixa eu fazer meu trabalho.

Ronaldo: Para de ser burro Bruno, aqui não é igual é na sua faculdade. Você ta no território da Larissa, ela que faz as regras aqui, e atrapalhar os negócios dela dá em pena de morte.

Bruno: Deixa que com ela eu me entendo. Beleza?

Ronaldo: Deixo nada professor. Essa ONG é minha, e se eu quiser te mandar embora daqui eu mando, e se for pra tirar o meu da reta, eu faço isso sem pensar duas vezes.

Bruno: Olha aqui Ronaldo, eu to aqui com um objetivo. Você não me convidou pra vim aqui, eu consegui fundo pra sua ONG de merda continuar em pé. Os colaboradores estão todos ligados a mim. Então não me vem com essa de querer me tirar daqui, porque eu sei muito bem dos seus acordos com a Larissa, e se você tentar me parar, sumir comigo ou qualquer porra que acontecer comigo. Eu joga toda essa merda no ventilador, e aí você não só perde sua ONG como vai fazer seus movimentos sociais na cadeia.

Ronaldo: Você não sabe com quem tá mexendo, professor.

Bruno: Bico calado, entendeu?

Ronaldo sai da sala aterrorizado. Maria entra logo em seguida.

Maria: Você não acha que tá se expondo demais? Esse idiota não vai ficar quieto.

Bruno: Ele tá longe de ser perigoso, e só com o que consegui investigando essa ONG já me dá muita coisa contra a Larissa.

Maria: E porque já não denunciemos tudo isso?

Bruno: Porque esse sistema vai muito além da Larissa, ela é só uma traficantinha de merda. Acima dela existe gente importante, grandes empresários e políticos que se beneficiam muito desse tráfico. Pensa Maria, é um negócio ilegal, sem fiscalização e sem impostos. Muita grana e pouco controle. E essa laia não fica aqui na comunidade controlando de perto.

Maria: Então é o papel da Larissa.

Bruno: Exatamente.

Maria: E Porque ela não tá com esse povo, fora daqui?

Bruno: Porque não é vantagem pra esse sistema. A Larissa pensa pequeno, ela quer poder, mas o mundo dela é só essa comunidade, e eles não vão deixar ela acreditar que existe mais que isso, porque pra isso ela vai ter que invadir o território de outros traficantes, e aí existe guerra, e essa guerra entre os traficantes não tem fim.

Maria: Mas se ela não divide o lucro dela com eles...

Bruno: Ela compra droga deles, Maria. Eles vendem pra todos os traficantes e mantem essa guerra longe do ambiente social que eles vivem.

Maria: Nas favelas.

Bruno: Percebe o quão podre é tudo isso.

Maria consente.

Bruno: E seu irmão?

Maria: Preferiu que eu não buscasse ele.

Bruno: Você acha mesmo que ele vai ajudar a gente?

Maria: Aquela vadia jogou ele na cadeia por 3 anos, só pra tirar a dela da reta.

Bruno: com o consentimento dele.

Maria: É, mas 3 anos em uma cela super lotada muda as pessoas.

Bruno: Eu duvido, mas precisamos dele.

Maria: Ele vai nos ajudar.

Bruno: Confio em você Maria. Tem mais uma coisa que preciso de sua ajuda.

Maria: Qual?

Bruno: Falta uma prova fundamental pra provarmos a inocência do seu irmão. A confissão que a execução do pai e filho em baixo do Viaduto da Gloria foi uma armação para a Larissa derrubar o Pedreira.

Maria: E como isso inocenta meu irmão?

Bruno: Seu irmão foi preso por estar envolvido nesse crime. Se tivermos alguma prova que foi a Larissa que mandou executar os dois e atrair o pessoal do Pedreira pra lá.

Maria: Pois é, ai o Pedreira morre, o idiota é pego no fogo cruzado e ainda limpa a barra da Larissa.

Bruno: Seu irmão teve sorte de não ter morrido na troca de tiro entre o Pedreira e a polícia.

Maria: Uma sorte que eu torço muito para aquela vadia não ter. Vou ver o que consigo.

Cena 2

Wando entra em cena com uma mochila, olhando em volta. Diogo entra atrás dele.

Diogo: A Larissa ta chegando.

Wando: Então a Larissa dominou toda essa comunidade?

Diogo: Da emboscada que ela fez pro pedreira pra cá, ela aumento muito o poder dela.

Wando: Pensei que pelo menos ela fosse fazer alguma coisa pela comunidade, isso parece a mesma bosta pra mim.

Diogo: Ela tem deixado algumas ONGs entrar por aqui.

Wando: Sei. E você, quem é? Não tem cara de traficante de boca.

Larissa entra.

Larissa: Não, eu expandi meus negócios para as universidades. E o Diogo é meu administrador universitário. Entre outras coisas, né moção? (Larissa beija Diogo).

Wando: Ta poderosa mesmo em Larissa, pegando até playboy.

Larissa: Olha aqui Wando, primeiro, você fica na sua. E segundo, me dá um abraço logo, porra. (abraça Wando), você não sabe a falta que você me fez. E olha, minha promessa ta garantida, você vai ter uma boca só pra você.

Wando: Agradecido, patroa. E a Maria?

Larissa: Sua irmãzinha é uma vadia. Você sabe disso né?!

Wando: Você prometeu que não ia deixar ela no perrengue.

Larissa: Caralho Wando, você sabe mesmo estragar o clima... A vadia não quis minha ajuda, você sabe muito bem disso. Mas nunca atrapalhei nada dela por aqui. A puta continuou ralando buceta na rua.

Wando: E você nunca me falou nada?

Larissa: E eu que tinha que falar? A vadia ia te visitar toda semana.

Wando: Se eu soubesse tinha dado um esporro nela pra ela parar de ser besta e aceitar sua ajuda. Ou pelo menos você podia ter proibido ela.

Larissa: E deixar sua irmãzinha vadia passar fome? Acorda Wando. Essa desgraçada me odeia, acha que eu que te joguei na cadeia. Se ela não fosse sua irmã eu já tinha dado um fim nela. A vadia só me peita e é uma bomba pra foder com meus negócios. Mas ao invés disso sabe o que eu fiz? Deixei ela livre, dei um corre em todo cafetão que tentou cafetinar ela, e ainda dava dinheiro pra uns bofes pagar melhor ela e ter um carinho bacana. Eu fiz o que podia tá, to cumprindo minha parte.

Wando: Ta certo Larissa. Mas não esquece que se eu não fosse a porra da sua testa de ferro, você tava em cana.

Larissa: E agora é hora da recompensa, caralho. Por causa daquele esquema eu tenho muito mais poder, geral treme em olhar pra mim. E você meu querido, vai usufruir de todo o mérito de seu sacrifício. Vai trocar seu muquifo por um palácio e ser muito bem pago no meu negócio. Então para de mimimi. Porra.

Diogo: Antes que os ânimos se exaltem ainda mais, que tal você ir no bloqueio ver o que os coxinhas querem.

Wando: Já vi que vem treta.

Larissa: Esses coxinhas são do movimento, Wando. Fica de boa ai. Te falei que to podendo agora.

Wando: Ta com moral em Patroa?!

Diogo: Amor, deixa comigo, vai cuidar dos coxinhas. Eu levo o Wando até a Maria e depois pro palácio dele.

Larissa: Faz isso Moção. E Wando, mais tarde te encontro pra te atualizar e a gente soltar um beck, que faz mó cara que tu ta na seca.... Ah, e o carango é cortesia.

Diogo e Wando saem pra um lado e Larissa sai para o outro.

Cena 3

Larissa atravessa a cena e cruza com Ronaldo claramente nervoso.

Larissa: Hey, volta aqui.

Ronaldo: Agora não da Larissa, to com pressa.

Larissa Segura o pescoço de Ronaldo com força.

Larissa: Você sabe que você não tem opção. Agora desembucha logo, o que aconteceu.

Ronaldo: Não e nada Larissa, problema particular.

Larissa (Enforcando Ronaldo): Perdeu o respeito, babaca?

Ronaldo: Ta bom, calma. Eu falo.

Larissa solta Ronaldo.

Ronaldo: Mas só pra deixar claro, eu não tenho nada haver com isso. O cara que ficou maluco e resolveu fazer merda.

Larissa: ta, ta. Agora me fala logo.

Ronaldo: O novo professor da ONG, o Bruno, ele ta com um papo pra comunidade não abaixar a cabeça pra trafego, pra denunciar e o caralho a quatro.

Larissa: Isso é fácil de resolver idiota.

Ronaldo: Você não pode apagar ele Patroa. Ele sacou o esquema da ONG e vai espalhar isso pra geral se alguma coisa acontecer com ele.

Larissa (empurrando Ronaldo): Como você me faz um asneira dessa, seu filha da puta.

Ronaldo: Eu não sabia que o cara era cagueta, Patroa. A ONG tava no perrengue e ele deu um jeito de reverter a situação. O cara parecia que ia entrar fácil pro esquema.

Larissa: E quem achou isso? Você?

Ronaldo: De verdade Patroa, se eu soubesse que o maluco podia queimar teu filme eu nunca ia deixar ele entrar aqui.

Larissa: Pois é Ronaldo, e agora eu que me ferro. (pensativa) Ronaldo:

Foi mal Larissa.

Larissa: Vaza daqui o Zé buceta, deixa que eu cuido desse Fuá.

Ronaldo: Perdão Patroa, se eu soubesse.

Larissa (agressiva): Vaza!

Ronaldo sai apressado e Larissa pega o celular.

Larissa: Tião, tenho um trampo pra você.

Larissa sai de cena falando no celular.

Cena 4

Diogo e Wando entram em cena e Maria corre logo em seguida abraçando Wando.

Maria: Wando!

Wando: Oh, minha irmã, que saudade desse abraço.

Maria: Agora você não vai mais precisar sentir saudade.

Wando: Pode crê.

Maria: Vamos pra casa, Wando. Tenho um punhado de coisa pra te contar.

Wando: Vamos sim Maria, mas eu tenho onde morar.

Maria: Pera ai, você já ta trabalhando pra aquela vadia de novo?

Wando: O que você queria Maria? Pra um cara como eu não sobra trampo descente não.

Maria: Você podia pelo menos tentar.

Wando: Igual você?

Maria: O que eu faço é bem diferente, não faço mal pra ninguém.

Wando: Ah, e por isso é mais legal?

Maria: É sim Wando, perto do que você faz, é com certeza.

Diogo: Hey, cade a fraternidade de vocês?

Wando: Não se mete em treta que não é sua, porra.

Maria (para Wando): E vem cá, que merda é essa de você encontrar a vadia da Larissa antes de mim?

Wando: O boy dela foi me buscar na cadeia, caralho, queria o que? E a Larissa pelo menos não mente pra mim.

Maria: A Larissa que te jogou na porra de uma cadeia por 3 anos.

Wando: Ossos do ofício irmãzinha, já te falei isso.

Maria: Eu espero muito que dessa vez seja diferente, Wando. Não me espera indo te visitar toda semana se você voltar pra aquele inferno.

Wando: ta seguro, Maria. Agora que tal você ir com a gente conhecer meu palácio? Tem até um carango pra gente dar uns rolês por ai.

Maria: Olha Wando, eu te amo por você ser meu irmão, sacô. Mas não vou fazer parte dessa bosta que você trás pra sua vida. Se você quiser ser ficar comigo, você sabe onde eu moro.

Maria sai

Diogo: Relaxa cara, ela só ta frustrada, daqui a pouco ela ta na sua de novo.

Wando: Sei não Mano, ela parece bem bolada comigo.

Cena 5

Maria esta na mesa da ONG chorando, entra Bruno.

Bruno: Hey, tá tudo bem?

Maria: Meu irmão é um desgraçado, professor. Já ta babado ovo daquela vadia.

Bruno: Calma, ele acabou de chegar.

Maria: E já ta trampando em coisa errada.

Bruno: Maria, se você virar as costas pra ele, nós vamos perder uma carta importantíssima contra a Larissa. Temos que dar um jeito de reverter essa situação. Imagina o tanto de informação que ele pode me passar.

Maria: Eu não consigo ser tão fria assim, professor. E se meu irmão for em cana de novo?

Bruno: Eu vou proteger ele, te prometo. Vou proteger todo mundo que estiver do meu lado contra esse sistema.

Maria: Promete?

Bruno: Com a minha vida.

Maria se acalma.

Bruno: Só precisamos de provas pra inocentar ele.

Maria: Ta bom.

Bruno: Nós conseguindo uma prova concreta do envolvimento da Larissa na execução, seu irmão ta livre e é a Larissa que vai em cana. E quando eu ter tudo que preciso, ela sumir de vez das nossas vidas.

Maria: As vezes você me da medo, professor.

Bruno: Você está do meu lado Maria, quem está contra mim que deveria ter medo. Agora vai atrás do seu irmão, e vê o que você consegue.

Cena 6

Diana caminha desorientada. Denys aparece na sua frente.

Denys: Amor?

Diana fecha os olhos o repelindo.

Diana: Sai de perto de mim. Sai!

Denys: Olha pra mim.

Diana: Não, você ta morto, sai daqui.

Denys (choroso): Você esta me abandonando?

Diana: Não. Você ta morto. Eu nunca te abandonaria, mas você ta morto, morto,

Denys (agressivo): Sua fraca! Olha pra mim, olha o que você fez comigo.

Denys vira a cara revelando o ferimento de um tiro ensanguentado na cabeça. Diana grita e se joga no chão.

Denys: Se você ao menos tivesse ficado quietinha, mas não, tinha que abrir a boca, me entregar pra aquele monstro.

Diana: Eu não queria, eu tentei ficar quietinha, eu tentei.

Denys: Tentou? Mas por que eu to aqui, com uma bala na cabeça?

Diana: Ela me machucou Denys, eles enfiavam palitinhos em baixo da minha unha. Doía tanto.

Denys: Ah tadinha, tava com dodói no dedinho. E o que você acha desse Sapeko (aponta para tiro na cabeça), acha que não doeu?

Diana: Mas foi você que armou tudo isso.

Denys: Eu não te forcei a nada sua vagabunda. Você fez tudo porque quis.

Diana: NÃÃÃÃOOOOO! Sai daqui, sai, me deixa paz!

Denys some.

Diana: Denys? (depois de um tempo suspira aliviada) A voz de Denys é ouvida distante.

Denys: Diana, não me abandona meu amor. Socorro.

Diana grita e e um vulto engole ela.

Cena 7

Bruno se encontra com Ronaldo.

Bruno: O que você quer Ronaldo?

Ronaldo: Você começou uma treta que só vai dar em morte Professor.

Bruno: A treta é minha Ronaldo, deixa que eu resolvo.

Ronaldo: Deixo sim professor. Só não esquece que você que começou.

Tião entra por trás de Bruno e o captura com um lenço de querosene.

Ronaldo: E agora, o que vocês vão fazer com ele?

Tião: Isso é problema nosso. O seu é muito pior.

Tião vai para cima de Ronaldo e começa a espanca-lo.

Cena 8

Wando entra inquieto, Maria vai ao encontro dele preocupada.

Maria: O que ta acontecendo Wando?

Wando: Deu ruim pra um professor aqui da comunidade!

Maria: Ruim como Wando?

Wando: Parece que o maluco tem umas provas contra a Larissa e ta querendo foder pro lado dela.

Maria: E você acha que o reinado dela iria até quando?

Wando: Você não ta entendendo, se a Larissa cair eu fico na merda. Um cara como eu já não consegue mais trampo descente! Acorda Maria!

Maria: Então você prefere voltar pro inferno que você tava?

Wando: Claro que não Maria, pra la eu não quero voltar nunca mais.

Maria: Então me fala que você não foi idiota de ter apagado todas as provas contra a Larissa daquela execução.

Wando: O que isso tem haver?

Maria: Tudo haver Wando. Você foi preso por esse crime, sua fixa ta suja por causa dele. Se ela cair pelo menos você consegue tirar o teu da reta.

Wando: Você é bem filha da puta mesmo, né Maria!?

Maria: Filha da puta é a vadia da sua chefe. Você acha que antes dela cair ela vai empurrar tudo pra cima de quem primeiro? Pra mim você é um otário perfeito!

Wando: Cala a boca Maria, ou eu arrebento a tua cara. (Wando parte para cima de Maria que não recua).

Maria: Então vem Wando, já começa batendo na única idiota que ia te visitar naquele muquifo.

Wando fica sem reação.

Maria: Eu só quero te proteger meu irmão, me diz que você guardou alguma prova contra a Larissa?

Wando: Não é da sua conta, Maria!

Maria: É sim, é totalmente da minha conta. É da minha vida que a gente ta falando aqui também. E se você for em cana de novo, não me espera la pra ouvir seus desabafos. Eu não aguento mais isso. (se emociona)

Wando: Eu não sou tão ignorante assim Maria. Eu escondi o celular do moleque que a Larissa matou. Tem troca de mensagens dos dois e as digitais dela no celular. To sabendo o que eu faço.

Maria: E onde ta esse celular?

Wando: Você não precisa saber ainda.

(O celular de Wando toca, ele atende)

Wando: Fala patroa!.... sim senhora!... agora?... Podexa! (desliga)

Wando: Vou atrás das provas que esse professor tem contra a Larissa. E você bico calado.

Cena 9

Larissa esta apressada e é barrada por Diana.

Diana: Larissa eu quero mais!

Larissa: Não empaca meu caminho, sua nóia.

Diana: Larissa, você tem que me dar mais.

Larissa empurra Diana.

Larissa: Garota, escuta aqui. Eu prometi pro seu namoradinho que não ia te matar, e não sou do tipo que quebra promessas, mas se você continuar empacando minha frente eu sumo com você. Vacila na minha pra você ver.

Denys aparece atrás de Diana.

Denys: Mata a vadia Diana, só ela tem o que você quer, você pode pegar tudo que é dela.

Diana pula em Larissa em um surto de fúria. Larissa tenta se desvincular da garota desesperada. Diogo entra segurando Diana e a jogando no chão. Antes que a garota consiga se recuperar ele a chuta e a joga para fora de cena. Em seguida vai até Larissa.

Diogo: Amor, você ta bem?

Larissa: Eu vou matar aquela vadia. Vou esfolar aquela desgraçada.

Diogo: Ow calma, ela já foi. É só uma nóia surtada.

Larissa: Não sei como o bloqueio deixou essa nóia passar, já falei que ela é proibida aqui dentro.

Diogo: Quer que eu vou atrás dela, pra botar a nóia pra fora?

Larissa: Não Diogo, preciso de você em outra coisa.

Diogo: manda.

Larissa: Tem um professor ai querendo foder com meus negócios, juntou um monte de prova contra mim e ta pra jogar tudo no ventilador.

Diogo: E o que você quer que eu faço?

Larissa: O Tião ta com ele, e o Wando pegou algumas pastas que ele tinha na ONG, preciso que você veja se a ameaça procede.

Diogo: Pode deixar amor, é só passar as pastas pra mim que eu vejo.

Cena 10

Bruno está amarrado na cadeira, vendado e amordaçado, Tião e Wando também estão em cena. Larissa entra com Diogo.

Larissa: Conseguiram mais alguma coisa?

Wando: O pela saco não falou mais nada.

Larissa: Trás ele pra cá.

Tião sai da sala e Larissa se aproxima de Bruno Tirando a venda e a mordaça.

Larissa: Tava pensando que ia escapar dessa Professor? Ninguém mexe comigo e fica por isso mesmo.

Bruno: Se eu cair você cai na hora.

Larissa: Ah é? Então porque eu ainda to de pé?

Bruno: Porque eu to muito longe de cair, vadia.

Larissa da um tapa no professor.

Larissa: Esse foi só pra me dar ao respeito. O que eu vou fazer com você não chega nem perto.

Tião entra com Ronaldo que esta totalmente ensanguentado e imobilizado com silver tape.

Larissa: Ta vendo seu amiguinho aqui, professor? (da um chute em Ronaldo que grum de dor, já enfraquecido). Ele ajudou muito a gente. (olha pra Wando que entrega a pasta para Larissa). Agora vamos ver que tipo de provas você tem contra mim. (entrega as pastas para Diogo).

Bruno: Você realmente acha que ia deixar as coisas tão fáceis pra você? As provas não estão comigo.

Larissa: Será mesmo? Então é melhor o senhor começar a falar com quem estão, se não vou precisar tratar com você com um pouco mais de carinho.

Larissa aperta os olhos de Bruno que se debate. Diogo interrompe.

Diogo: Ele ta falando sério Larissa. Isso aqui é só planilha de aula.

Larissa pega alguns palitos e acaricia o dedo de Bruno.

Bruno: Ok, eu te falo. Não vou deixar você se divertir tanto assim. Estão na sua porta.

Larissa (agressiva): Você pode ser um pouco mais claro?

Bruno: Eu estou sendo bem claro, olhe na sua porta.

Larissa olha para Wando que sai e volta logo em seguida com um envelope. Diogo abre o envelope e começa a folhar.

Diogo: Tem muita coisa aqui Larissa.

Larissa: Que tipo de coisa?

Diogo: Listas com nossos nomes, fornecedores, praticamente todos os endereços das suas bocas, fotos das nossas atividades. Isso é uma bomba Larissa.

Larissa (enfurecida): Me fala agora quem ta com a copia dessa merda professor.

Bruno: Se alguma coisa acontecer comigo tudo isso vai vazar.

Larissa: Ah é, e o que você vai fazer? Me denunciar pros coxinhas? Pra tv?

Bruno: Eu não sou tão ingênuo assim, Larissa. Isso tudo vai pra internet, pra dezenas de blogs e vlogs independentes, tudo que esta fora do seu controle.

Larissa: Desgraçado! (ela saca a arma e da um tiro em Ronaldo), já que a gente não precisa mais dele, agora o negocio é aqui entre nós. Quem mais ta com você nessa merda?

Bruno: E você acha que vou entregar meu trufo?

Larissa enfia um pálido no dedo de Bruno que grita em dor.

Larissa: Preciso repetir a pergunta?

Bruno não responde e Larissa enfia outro palito em baixo da unha dele.

Diogo: Acho que sei quem pode estar com ele nessa.

Larissa: E porque porra você não falou antes.

Diogo (olhando para Wando): É complicado.

Larissa: Então desembucha.

Diogo: A Maria ta sempre com esse professor, só pode ta com ela.

Wando: O que?

Diogo: Foi mal Brother, eu tentei proteger ela, mas não vou rodar por causa dela.

Wando (parte pra cima de Diogo): Desgraçado!

Larissa: separa esses idiotas Tião.

Tião separa os dois.

Larissa (para Wando): Seguinte, só porque é sua irmã, você conversa com ela e me trás todas as copias possíveis dessas provas ou me trás ela. Entendeu?

Wando: Caralho Larissa, não me faz fazer isso.

Larissa: Vaza Wando.

Wando sai contrariado.

Larissa (para Tião): Cuida dessa merda (aponta para Ronaldo e se vira para Diogo): você cuida pra ninguém tirar esse merda daqui, eu vou dar alerta nos bloqueios.

Tião sai com o corpo de Ronaldo e Larissa sai logo em seguida. Bruno olha para Diogo, que caminha até ele e o amordaça novamente.

Cena 11

Wando encontra Maria esbaforido.

Wando: Sua idiota, tem noção da merda que você entrou?

Maria: Do que você tá falando?

Wando: Não se faz se sonsa Maria, tô falando da porra do esquema que você tá com o professor.

Maria: Não tô sabendo de nada disso (Maria tenta sair de cena, Wando a segura).

Wando: Volta aqui irmãzinha, agora vamos ter que resolver essa merda, e pro seu bem, é melhor falar onde estão as provas do professor.

Maria: Mas eu não sei onde estão!

Wando: Porra Maria, não adianta mais mentir, esse esqueminha de vocês já foi desmascarado.

Maria: Eu juro que não tá comigo Wando. O professor não ia ser tão amador assim de deixar com alguém próximo a ele.

Wando: Caralho Maria.

Maria: Acredita em mim meu irmão.

Wando: Saquei Maria. E que porra você tinha que se envolver com esse professor?

Maria: Só compartilhamos do mesmo ódio, Wando. Aquela vadia acabou com sua vida.

Wando: Parece que você sofreu mais que eu, Maria.

Maria: Pelo jeito sofri mesmo. Você já voltou babando ovo daquela vadia.

Wando: Você acha que eu não sofri Maria? Vai te fude. Eu fiquei 3 anos em um muquifo com mais 25 maluco. Se a Larissa não botasse respeito até em maluco enquadrado, acho que eu não tava nem aqui.

Maria: Foi você que topo ir pra lá.

Wando: Pra gente ter uma vida melhor, e olha tudo que a Larissa me deu.

Maria: Mas você nunca perguntou se eu ia ficar bem longe de você. Nunca se importou comigo. Por você eu tava dependente daquela vadia assim como você, deixando ela fazer o que quiser comigo.

Wando: Se você ficasse na sua, a Larissa ia te deixar na boa.

Maria: Aquela mulher é o demônio Wando, enxerga isso.

Wando: Aquele demônio que cuida da gente.

Maria: E é o mesmo demônio que quer me torturar até eu falar um bagulho que eu não sei.

Wando fica sem resposta.

Maria: Você acabou de pagar sua pena Wando, a Larissa tá caindo, e se não for agora mais cedo ou mais tarde ela vai cair. Você sabe que é assim que funciona. A 3 anos atrás era o Pedreira que mandava nisso tudo, agora é ela, e vai saber quando alguém vai vim aqui e tomar tudo que é dela. Essa guerra que você vive não vai ter fim até sua morte, meu irmão.

Wando ainda está mudo.

Maria: Fala alguma coisa caralho.

Wando (cabisbaixo): Não sei de mais nada Maria, só sei que não posso deixar ela te pegar.

Maria: E o que a gente vai fazer?

Wando: O celular ta atrás de um azulejo da cozinha. Vamos da um jeito de soltar esse professor e entregar essa merda pra ele.

Cena 12

Larissa está no celular entrando dentro do cativado de Bruno. Bruno ainda permanecem no local.

Larissa: Alerta geral cambada, ninguém entra nem sai da comunidade, ta entendido.... Isso, e reforça todas as saídas o máximo que puder, se você verem a Maria tentando sair, prende e me liga.... Não, caralho, não é pra passar a vadia. É pra segurar e me ligar.

Larissa desliga.

Larissa: E o Wando?

Diogo: Nada dele ainda.

Larissa: Caralho, to achando que o vacilão arregou.

Diogo: se ele sumir com aquela vadia fodeu com tudo, vão escancarar seus negócios pra todo mundo.

Larissa: Eles vão ter que passar por um bloqueio pesado pra sair da comunidade, e já mandei um grupo vasculhar cada canto dessa comunidade. Eles não vão escapar.

Diogo: E o que vamos fazer com o professor?

Diana entra enfurecida e salta nas costas de Larissa que cai no chão, as duas começam a se debater no chão derrubando a cadeira de Bruno. Diogo parte para cima das duas tentando desvincular Diana de Larissa. No meio da confusão Bruno se debate até se soltar das amarras e foge. Diogo consegue controlar Diana com muito custo.

Larissa: Eu vou acabar com essa noiada, vou acabar com ela.

Diogo: Calma Larissa, você tem coisas mais importantes pra pensar, deixa que eu cuido dessa nóia.

Larissa: Passa ela em Diogo, Passa ela e deixa em algum beco. Ninguém vai atrás de uma cracuda dessa.

Diogo: Deixa comigo Larissa.

Larissa olha para a cadeira caída de Bruno.

Larissa: Cadê a porra daquele professor?

Diogo olha para cadeira também surpreso.

Diogo: Ele tava aqui até agora.

Larissa: Ah, sério Diogo? Então onde ele ta agora?

Diogo: Não sei Larissa, tava ocupado tirando essa noiada de cima de você.

Larissa: Caralho, será que alguma coisa pode dar certo hoje?

Diogo: Ele não deve ta longe, eu vou atrás dele.

Larissa: Não, da um jeito nessa noiada logo. Ela ta com paranoia e não vai para de me encher enquanto a gente não passar ela.

Diogo: Pra já me amor.

Diogo sai carregando Diana.

Larissa também sai apressada já com o celular na mão.

Cena 13

Maria e Wando estão se espreitando, mas são surpreendidos por Tião e alguns capangas.

Tião: Aqui tão vocês, seus malandrinhos.

Tião da sinal para os capangas que agarram os irmãos. Tião Liga para Larissa.

Tião: Patroa, achei os fugitivos.... Como quais fugitivos?.... O Wando e a vadia da irmã dele.... Ta bom Patroa, te encontro lá.

Cena 14

Larissa esta inquieta quando entra Tião carregando Wando e Maria.

Larissa: Então você é um traidorzinho de merda, né Wando?

Wando: Eu não podia entregar minha irmã Larissa, porra, ela é minha irmã.

Larissa: E eu sou sua patroa, então cala a boca e faz ela falar onde estão as provas do professor.

Wando: Ela não sabe de nada, é só uma otaria preocupada com essa porra desse professor.

Larissa: Porque eu não consigo acreditar nisso, em Wando?

Larissa enfia uma sacola na cabeça de Maria, a garota se debate enquanto Wando grita.

Wando: Não faz isso Larissa, deixa ela quieta.

Larissa tira a sacola.

Larissa: E ai Vadiazinha, onde você guardou as provas do professor?

Maria: Eu juro que não sei de nada Larissa.

Larissa enfia a cabeça dela na sacola de novo enquanto Wando continua a gritar.

Larissa (tirando a sacola): E ai, vai falar?

Maria: Me mata logo de uma vez, vadia.

Larissa começa a estrangular Maria, furiosa. Mas antes que a garota perdesse a consciência ela se interrompe e fica pensativa.

Larissa: Já sei como você vai falar.

Larissa parte para cima de Wando, colocando a cabeça dele dentro da sacola, Maria grita desesperada, Tião a imobiliza.

Larissa: E agora Vadia, vai falar ou vai deixar o irmãozinho sofrer?

Maria (desesperada): Por favor, eu não sei de nada.

Larissa coloca Wando em uma cadeira e enfia uma faca em sua perna, o homem berra de dor.

Larissa: Eu só to começando.

Cena 15

Diogo deita Diana no chão, das as costas e caminha na direção oposta. A garota recupera a consciência, mas ainda confusa.

Diana: Denys? É você?

Diogo para e retorna até Diana, acariciando seus cabelos.

Diogo: Sinto muito, vai ficar tudo bem agora. Gentilmente ele a deita no chão, antes que ele sai ela fala novamente.

Diana: Gabriel?

Diogo congela, e respira fundo de maneira pesada.

Diogo: Que bosta Diana, não era pra você ter me reconhecido.

Diana: É você Gabriel? Por favor me ajuda.

Diogo: Até alguns dias atrás eu realmente acreditei que você também tinha morrido Diana. De verdade, se não eu teria feito diferente. Mas quando eu te encontrei nesse estado, foi perfeito. Eu quase não acreditei na sorte que tive, ódio e paranoia contra a Larissa. Até a ironia disso tudo foi perfeita. Eu podia ter pego qualquer nória pra atrapalhar ela, o que não falta é nória querendo matar a Larissa. Mas você me traz quase uma justiça poética.

Diana: Cadê o Denys?

Diogo: Ta morto. Em parte por sua causa. Talvez se você tivesse ficado quietinha, ou nem conhecido ele meu irmão ainda ia ta vivo, meu pai e até minha mãe... Você sabia que minha mãe também enlouqueceu? Foi logo depois da execução do meu pai e do Denys. Ela não suportou coitadinha.

Diana: Gabriel, me leva pra casa

Diogo: já faziam 9 meses que eu não via eles. Você tem noção da dor que é isso, eu não sabia como meu pai e meu irmão eram importantes pra mim até eles morrerem, eu me senti um lixo por ter estado me dando por satisfeito em estar tanto tempo longe deles. Mas foi como se meu mundo tivesse caído. E quando voltei pra cá, minha mãe não era mais a mesma. Depressiva. Sabia que ela tentou se suicidar 7 vezes antes de eu tomar coragem de internar ela? Hoje ela nem se reconhece mais, de tanto remédio que dão pra ela.

Diogo vai se aproximando de Diana.

Diogo: A única coisa que me manteve em pé foi o Bruno, me apoiou em cada decisão. Quando voltamos pro Brasil, me ajudou a cuidar da minha mãe e me ajudou a planejar cada etapa de como eu ia acabar com a Larissa, mandar ela apodrecer em um muquifo por tudo que ela fez com minha família. E agora só falta o cheque mate.

Denys se coloca entre os dois. Diogo para quase como que sentisse o irmão. Mas passa por ele e estrangula Diana até a morte. Se levanta e a abandona. Denys permanece acarinhando Diana.

Cena 16

Diogo se encontra com Bruno, os dois se abraça e se beijam.

Diogo: Não estava suportando mais ver ela torturar você.

Bruno: A gente sabia que isso podia acontecer. E você fez bem em não interromper de início, ficou mais verídico.

Diogo: Mesmo com toda essa merda que minha vida se transformou, eu não consigo deixar de amar você nem por um segundo.

Bruno: Já disse que faço de tudo por você. A Larissa merece o que planejamos pra ela.

Diogo: Obrigado por estar comigo.

Bruno: Vamos até o fim, custe o que custar.

Os dois se beijam novamente.

Diogo: Vamos para o grande final?

Bruno: 2 anos armando cada detalhe. Desde que você se infiltrou aqui, pareceu uma eternidade.

Diogo: Eu sei, mas agora estamos no fim. Só mais uma jogada.

Um som de explosão vem ao longe.

Bruno: Começou.

Diogo: Ta na hora de derrubar o reinado da Larissa.

Outra explosão e os dois saem.

Cena 17

Wando esta todo ensanguentado na cadeira. Larissa esta desesperada gritando com o Tião.

Larissa: Que merda de explosão foi essa Tião?

Tião: E eu vou saber patroa? Tem treta ai.

Larissa: cade os homens?

Tião: Não to conseguindo sinal.

Um estrondo de tiro e Tião cai morto no chão. Bruno entra apontando uma arma pra Larissa que logo saca uma arma contra Bruno.

Bruno: Interessante essas tecnologias carcerárias né?! Bloqueiam qualquer sinal de telefone por metros.

Larissa: Filha da puta. Vou acabar com você.

Bruno: Você já esta acabada Larissa.

Outra explosão.

Bruno: Seus homens estão dispersos, correndo pra apagar os incêndios ou morrendo de medo de onde vai ser a próxima explosão, enquanto todo seu estoque de drogas e armas é exposto a cada explosão.

Larissa: E você acha que eu vou deixar você sair vivo dessa?

Bruno: Eu também tenho uma arma apontada pra você, e pode acreditar que eu atiro muito bem.

Diogo entra apontando uma arma para Bruno.

Diogo: Pois é brother, mas dessa vez você que vai rodar.

Bruno: Pensei que você já tava longe.

Diogo: Eu não abandonaria o meu amor.

Diogo se aproxima de Larissa.

Larissa: Oh moção, sabia que eu podia contar com você.

Diogo: Só que você não é meu amor vadia.

Diogo Arranca a arma de Larissa.

Diogo: Agora o jogo mudo vadia.

Larissa: Desgraçado, eu vou acabar com você Diogo.

Diogo: Vamos acabar com esse joguinho, pode me chamar de Gabriel!

Larissa: Gabriel? Que porra é essa?

Diogo: Não ta lembrada do irmãozinho do Denys? O meliante que você matou pra acabar com o reinado do Pedreira. Então, tharam.

Larissa: Seu desgraçado, você tava o tempo todo com esse professor.

Bruno: Tecnicamente a ideia foi dele e ele ta muito mais tempo infiltrado aqui do que eu. Então, pode-se dizer que eu que estou com ele.

Larissa parte para cima de Diogo que da uma coronhada em sua cabeça derrubando-a no chão. Bruno solta Maria e Wando.

Diogo: Agora vamos acabar logo com isso.

Maria interrompe Diogo.

Maria: Eu tenho a prova que incrimina a Larissa pela execução no Viaduto da Gloria. Agora vocês podem prender ela e inocentar meu irmão.

Diogo: Cada essa prova? (Maria entrega o celular pra ele) Agora eu tenho tudo pra acabar com essa desgraçada e mostrar o que você realmente fez com minha família. Mostrar que meu pai nunca esteve envolvido com lixos como você

Diogo da um chute em Larissa, em seguida acontece mais uma explosão, Wando rende Bruno apontando a arma para ele.

Wando: Não vai não Diogo. Não do seu jeito.

Maria: O que você ta fazendo cacete, vamos vazar daqui.

Wando: To de saco cheio desse joguinho Maria. Se a Larissa cair eu também to fodido.

Diogo: Não precisa acabar assim Wando. Solta ele, entrega essa arma e vaza daqui.

Wando: Já falei que não vou entregar. Agora deixa a Larissa ai, larga a arma e vai embora que eu deixo o professor ir logo em seguida.

Bruno: Caralho Wando, não complica as coisa.

Maria: Você prometeu que nem eu nem meu irmão ia se foder.

Bruno: E não era pra ser assim.

Wando: Porra, cala boca todo mundo.

Diogo da um tiro na cabeça de Wando que cai morto no chão. Larissa tenta fugir com o tumulto mas leva uma coronhada na cabeça e cai desacordada.

Diogo: Vamos embora logo Bruno.

Diogo pega Larissa e sai de cena. Bruno sai devagar entristecido por Maria.

Maria: Você me prometeu.

Bruno: Sinto muito Maria, não era pra ser assim.

Maria: Sente muito? Você me usou.

Bruno: tínhamos objetivos parecidos Maria.

Maria: Não, eu queria justiça, queria acabar com todo aquele sistema que você falou. Vocês só queriam vingança.

Bruno: É impossível acabar com o sistema Maria, está tão entranhado na mais profunda podridão que nada mais pode salvar.

Maria: Então porque você me usou? Pra que tudo isso?

Bruno: Eu sinto muito Maria, muito mesmo. A Larissa ia cair de qualquer jeito, o que temos dela já era mais que suficiente, mas com a prova que você me deu, seu irmão iria ser realmente inocentado e a verdadeira história por causa daquela execução vai ser revelada. O Gabriel vai ter a justiça que ele precisa. Mas a lealdade do seu irmão a Larissa acabou com as chances dele.

Maria: E eu fui só uma peça no seu joguinho com o namorado da....

Bruno: Com o meu namorado Maria. Eu faria tudo por ele e pra acabar com a escuridão que consumia ele. Mas não era para o Wando se colocar no meio, e o Gabriel não ia desistir por ele. Se eu soubesse que ele ia ter essa reação eu nunca ia ter desamarrado ele

Maria: Seu cretino. E agora, o que você vão fazer com ela?

Bruno: Ainda não terminamos com ela. Ela vai sumir por um tempo, e quando a justiça tiver todas as cartas pra ela apodrecer na cadeia, ai ela vai aparecer. Até lá, vamos cuidar muito bem dela. (Bruno sai).

Epilogo

Larissa esta amarrada no centro do palco acordando de um estado de inconsciência. Esta visivelmente acabada. Logo que acorda começa a ter um surto de abstinência. Gabriel entra com uma seringa.

Gabriel: Quer injetar mais um pouquinho amor?

Larissa: Me da essa merda.

Gabriel esquenta um pouco de heroína e coloca na seringa e joga para Larissa que logo injeta.

Gabriel: Isso não vai dar nem pra dar barato moção. Mas se você quiser eu vou deixar essa seringa cheia pra você. Ah, e tenta não se acostumar. É mais difícil passar por abstinência na cadeia.

Coloca uma seringa cheia na boca do palco e sai, Larissa corre até a seringa mas é impedida por uma corrente, e começa a gritar. Black out e os gritos continuam por algum tempo.